

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## SÍNDROME DO PENSAMENTO ACELERADO: REFLEXO INICIAIS.

Miguel Sanderson Cardoso dos Santos<sup>1</sup>, Caroline de Oliveira Macena<sup>2</sup>,

**Resumo:** A Síndrome do pensamento acelerado - SPA, é conceituada pelo médico e psiquiatra Augusto Cury, ele destaca que a grande quantidade de informação armazenada na área pré-frontal do cérebro dificulta o planejamento e estruturação das metas e dos objetivos, acarretando em desorganização na vida social, escolar e profissional. O indivíduo não se concentra nas aulas, não tem ânimo para estudar e desenvolve comportamentos inadequados, como: estresse, cansaço, dificuldades de aprendizagem, impaciente, fica ansioso, sofre de insônia, baixa atenção e concentração, esquecimento e não consegue relaxar, causando estresse e desgastes no cérebro, impedindo-o de refletir, tolerância e criatividade além dos conflitos mentais. Não é considerada doença, mas, associada a um transtorno, de acordo com o instituto que recebe o nome do médico pesquisador, atinge cerca de 80% da população brasileira. Percebemos então que grande parte de nossos educandos e até dos professores são afetados, o que dificulta tanto o processo de aprendizagem como o de ensinagem. O presente estudo busca refletir as concepções e características da Síndrome do Pensamento Acelerado, trazendo para uma compreensão pedagógica a partir de um olhar sensível para as práticas docentes e aprendizagem dos educandos, viabilizando maior conhecimento e condições de intervir. Buscamos estudos que proporcionasse condições de entender a SPA, como as contribuições de Cury, (2015); Oliveira, (2004) e Garcia, (2017), o que possibilitou caracterizar as concepções e características, pois, por conta da ausência de maiores estudos a respeito, tem sido um desafio para os professores entender o comportamento de alunos que apresentam possivelmente esta síndrome. Nesse sentido, ao entender melhor a SPA, o profissional da educação conseguirá desenvolver práticas pedagógicas consistentes, direcionadas para atender a esta demanda, viabilizando intervenção de maneira significativa, ajudando o educando a organizar o pensamento, a controlar e equilibrar-se emocionalmente, melhorando as relações interpessoais e os resultados em sua aprendizagem e em seu comportamento de maneira geral.

**Palavras-chave:** Transtorno. Ensinagem. Aprendizagem. Intervenção.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA, e-mail: [miguel-san-ce@hotmail.com](mailto:miguel-san-ce@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: [cm.carolmacenaoliveira@outlook.com](mailto:cm.carolmacenaoliveira@outlook.com)